

--ESTADO DO PARANÁ-

Praça Nossa Senhora Aparecida, s/nº - Fone (43) 3534-8700 – CNPJ 76.968.627/0001-00 www.santoantoniodaplatina.pr.gov.br

Projeto de Lei nº 84/15, de 19 de outubro de 2015

"Dispõe sobre a arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, para o exercício de 2016, fixa o valor da URM – Unidade de Referencia do Município - para o ano de 2016 e dá outras providencias".

A Câmara Municipal de Santo Antônio da Platina, Estado do Paraná, aprovou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei, de autoria do Executivo Municipal:

Art. 1º - Fica o Prefeito Municipal de Santo Antônio da Platina Estado do Paraná, em conformidade com o art. 166 da Lei Municipal nº 28/90, autorizado a conceder sobre os valores lançados do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU/2016, para pagamento à vista em cota única até o dia 10 de março de 2016, o desconto de 10% (dez por cento).

Art. 2° - O pagamento do IPTU/2016 sem desconto poderá ser parcelado em até 10 (dez) vezes, com o vencimento da primeira parcela no dia 10 de março de 2016 e as demais no dia 10 dos meses subsequentes.

Parágrafo Único – A parcela mínima não poderá ser inferior 50% (cinquenta por cento) da URM (Unidade de Referência do Município).

Art. 3º - Os valores dos tributos municipais para o exercício de 2016, serão atualizados pela variação da URM -Unidade de Referência do Município.

Art. 4º - Fica fixado o valor da URM — Unidade de Referência do Município em R\$ 68,00 (sessenta e oito reais), a partir de 1º de janeiro de 2016.

Art. 5° - Revogadas as disposições em contrário a presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, surtindo seus efeitos a partir de 1° de janeiro de 2016.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DA PLATINA / ESTADO DO PARANÁ / PAÇO MUNICIPAL DR. ALÍCIO DIAS DOS REIS, aos 19 de outubro de 2015. -

PEDRO CLARO DÉ OLIVEIRA NETO Prefeito Municipal



-ESTADO DO PARANÁ-

Praça Nossa Senhora Aparecida, s/n° - Fone (43) 3534-8700 – CNPJ 76.968.627/0001-00 www.santoantoniodaplatina.pr.gov.br

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 84/2015

Senhor Presidente e Senhores Vereadores

O presente Projeto de Lei consiste na manutenção da forma de cobrança do Imposto Predial e Territorial Urbano para o próximo exercício e na atualização do valor da URM (Unidade de Referência do Município), sendo o percentual de reajuste fixado em 9,68% nos termos da variação da previsão dos índices de inflação, conforme informações obtidas junto ao Banco Central do Brasil e parecer do Diretor do Departamento de Tributação do Município.

É de fundamental importância manter atualizado o índice utilizado pelo município para o reajuste dos tributos municipais, evitando-se, assim, renúncia de Receitas conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal, motivo pelo qual encaminhamos o presente Projeto de Lei, e esperamos a aprovação por essa Casa de Leis.

PEDRO CLARO DE OLIVEIRA NETO
Prefeiro Municipal







Praça Nossa Senhora Aparecida, s/nº - Fone (43) 3534-8700 – CNPJ 76.968.627/0001-00 www.santoantoniodaplatina.pr.gov.br

Santo Antônio da Platina, 19 de outubro de 2015.

A Assessoria Jurídica do Município de Santo Antônio da Platina – PR

PARECER PARA O PROJETO DE LEI 84/2015

Conforme solicitado segue abaixo a estimativa dos índices de preços fornecido pelo Banco Central, através do site http://www.bcb.gov.br, bem como o histórico da URM desde 1999.

Indicadores Econômicos 14-out-2015

I.1 - Estimativas dos índices de preços11

Posição em 09.10.2015

Variações percentuais em 12 meses

| Índice | 2015 | | | | | | | | | | | |
|----------|-----------------------|-------------------------|---------------------|---------------------|--------------------|---------------------|---------------------|----------------------|------------------------|---------|----------|----------|
| | Janeiro ^{2/} | Fevereiro ^{2/} | Março ^{2/} | Abril ^{2/} | Maio ^{2/} | Junho ^{2/} | Julho ^{2/} | Agosto ^{2/} | Setembro ^{2/} | Outubro | Novembro | Dezembro |
| IGP-M | 3,96 | 3,85 | 3,15 | 3,54 | 4,10 | 5,58 | 6,96 | 7,55 | 8,36 | 9,73 | 9,46 | 9,62 |
| IGP-DI | 4,06 | 3,73 | 3,45 | 3,94 | 4,82 | 6,21 | 7,41 | 7,78 | 9,29 | 9,95 | 9,45 | 9,63 |
| IPC-Fipe | 5,91 | 6,65 | 6,61 | 7,21 | 7,60 | 8,06 | 8,79 | 9,04 | 9,54 | 9,68 | 9,53 | 9,75 |
| INPC | 7,13 | 7,68 | 8,42 | 8,34 | 8,76 | 9,31 | 9,81 | 9,88 | 9,90 | 10,07 | 10,04 | 10,08 |
| IPCA | 7,14 | 7,70 | 8,13 | 8,17 | 8,47 | 8,89 | 9,56 | 9,53 | 9,49 | 9,71 | 9,79 | 9,71 |

Variações percentuais no ano

| Índice | 2015 | | | | | | | | | | | | |
|----------|-----------------------|-------------------------|---------------------|---------------------|--------------------|---------------------|---------------------|----------------------|------------------------|---------|----------|----------|--|
| | Janeiro ^{2/} | Fevereiro ^{2/} | Março ^{2/} | Abril ^{2/} | Maio ^{2/} | Junho ^{2/} | Julho ^{2/} | Agosto ^{2/} | Setembro ^{2/} | Outubro | Novembro | Dezembro | |
| IGP-M | 0,76 | 1,03 | 2,02 | 3,22 | 3,64 | 4,33 | 5,05 | 5,35 | 6,35 | 8,00 | 8,79 | 9,62 | |
| IGP-DI | 0,67 | 1,20 | 2,43 | 3,37 | 3,78 | 4,49 | 5,10 | 5,52 | 7,01 | 8,30 | 9,04 | 9,63 | |
| IPC-Fipe | 1,62 | 2,86 | 3,58 | 4,72 | 5,36 | 5,85 | 6,75 | 7,35 | 8,07 | 8,61 | 9,20 | 9,75 | |
| INPC | 1,48 | 2,66 | 4,21 | 4,95 | 5,99 | 6,80 | 7,42 | 7,69 | 8,24 | 8,81 | 9,36 | 10,08 | |
| IPCA | 1,24 | 2,48 | 3,83 | 4,56 | 5,34 | 6,17 | 6,83 | 7,06 | 7,64 | 8,31 | 8,94 | 9,71 | |







Praça Nossa Senhora Aparecida, s/nº - Fone (43) 3534-8700 – CNPJ 76.968.627/0001-00 www.santoantoniodaplatina.pr.gov.br

| | | | | | | | | | | | | Variações percentuais mensais | | |
|---------|-----------------------|-------------------------|---------------------|---------------------|--------------------|---------------------|---------------------|----------------------|------------------------|---------|----------|-------------------------------------|--|--|
| Índice | 2015 | | | | | | | | | | | | | |
| | Janeiro ^{2/} | Fevereiro ^{2/} | Março ^{2/} | Abril ^{2/} | Maio ^{2/} | Junho ^{2/} | Julho ^{2/} | Agosto ^{2/} | Setembro ^{2/} | Outubro | Novembro | Dezembro | | |
| IGP-M | 0,76 | 0,27 | 0,98 | 1,17 | 0,41 | 0,67 | 0,69 | 0,28 | 0,95 | 1,55 | 0,73 | 0,77 | | |
| IGP-DI | 0,67 | 0,53 | 1,21 | 0,92 | 0,40 | 0,68 | 0,58 | 0,40 | 1,42 | 1,20 | 0,68 | 0,5 | | |
| PC-Fipe | 1,62 | 1,22 | 0,70 | 1,10 | 0,62 | 0,47 | 0,85 | 0,56 | 0,66 | 0,50 | 0,55 | 0,50 | | |
| NPC | 1,48 | 1,16 | 1,51 | 0,71 | 0,99 | 0,77 | 0,58 | 0,25 | 0,51 | 0,53 | 0,50 | 0,6 | | |
| IPCA | 1,24 | 1,22 | 1,32 | 0,71 | 0,74 | 0,79 | 0,62 | 0,22 | 0,54 | 0,62 | 0,58 | 0,7 | | |

Fonte: FGV, IPC-Fipe, IBGE e Gerin do Banco Central do Brasil

Fonte: http://www.bcb.gov.br/?INDECO

HISTÓRIO DE VALORES DA URM X INPC X IPCA

| ANO | URM | INPC | IPCA |
|------|-----------|-----------|-----------|
| 1999 | R\$ 22,00 | R\$ 22,00 | R\$ 22,00 |
| % | 9,09 | 8,43 | 8,94 |
| 2000 | R\$ 24,00 | R\$ 23,85 | R\$ 23,97 |
| % | 8,33 | 5,27 | 5,97 |
| 2001 | R\$ 26,00 | R\$ 25,11 | R\$ 25,40 |
| % | 11,54 | 9,44 | 7,67 |
| 2002 | R\$ 29,00 | R\$ 27,48 | R\$ 27,35 |
| % | 6,90 | 14,74 | 12,53 |
| 2003 | R\$ 31,00 | R\$ 31,53 | R\$ 30,77 |
| % | 9,68 | 10,38 | 9,30 |
| 2004 | R\$ 34,00 | R\$ 34,81 | R\$ 33,63 |
| % | 5,88 | 6,13 | 7,60 |
| 2005 | R\$ 36,00 | R\$ 36,94 | R\$ 36,19 |
| % | 5,56 | 5,05 | 5,69 |
| 2006 | R\$ 38,00 | R\$ 38,81 | R\$ 38,25 |
| 0/0 | 5,26 | 2,81 | 3,1 |

^{1/} Para o INPC e IPC-Fipe considerou-se as estimativas de mercado agregadas, editados pelo Bacen/Gerin. Para os demais, as estimativas do Top-5 curto (5 melhores instituições em função do grau de acerto de suas previsões, no curto prazo).

^{2/} Dados divulgados.





Praça Nossa Senhora Aparecida, s/n° - Fone (43) 3534-8700 – CNPJ 76.968.627/0001-00 www.santoantoniodaplatina.pr.gov.br

| 2007 | R\$ 40,00 | R\$ 39,90 | R\$ 39,45 |
|------|-----------|-----------|-----------|
| % | 5,00 | 5,16 | 4,46 |
| 2008 | R\$ 42,00 | R\$ 41,95 | R\$ 41,21 |
| % | 7,14 | 6,47 | 5,90 |
| 2009 | R\$ 45,00 | R\$ 44,67 | R\$ 43,64 |
| % | 4,44 | 4,11 | 4,31 |
| 2010 | R\$ 47,00 | R\$ 46,50 | R\$ 45,52 |
| % | 4,26 | 6,47 | 5,91 |
| 2011 | R\$ 49,00 | R\$ 49,51 | R\$ 48,21 |
| % | 6,12 | 6,08 | 6,50 |
| 2012 | R\$ 52,00 | R\$ 52,52 | R\$ 51,35 |
| % | 5,77 | 6,20 | 5,84 |
| 2013 | R\$ 55,00 | R\$ 55,78 | R\$ 54,34 |
| % | 5,45 | 5,56 | 5,91 |
| 2014 | R\$ 58,00 | R\$ 58,88 | R\$ 57,56 |
| % | 6,89 | 6,23 | 6,41 |
| 2015 | R\$ 58,00 | R\$ 58,88 | R\$ 57,56 |
| % | 9,68 | 10,08 | 9,71 |
| 2016 | R\$ 68,00 | R\$ 68,86 | R\$ 67,19 |

Previsão

A atualização dos valores consiste na manutenção do equilíbrio fiscal, sendo que a não correção dos mesmos implicará em renúncia de receitas, conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal em seus artigos 11 a 14.

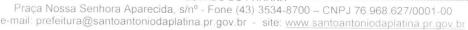
Considerando as previsões e o histórico de valores estabelecidos para a URM, entendemos que o valor de R\$ 68,00 (sessenta e oito reais) seria o ideal para o reajuste dos Tributos Municipais, sendo que o arredondamento do valor facilita o cálculo das taxas.

Atenciosamente,

CARLOS ALBERTO MARIATO Chete da Divisão de Fiscalização Tributário RG: 5355770-6



-ESTADO DO PARANÁ--





PARECER JURÍDICO Nº 1025/2015

PROJETO DE LEI Nº 084/2015

SÚMULA: Dispõe sobre a arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, para o exercício de 2016, fixa o valor da URM – Unidade de Referência do Município – para o ano de 2016 e dá outras providências.

INTERESSADO: Prefeito Municipal.

EMENTA: Projeto de Lei nº. 084/2015. AUTORIZA PREFEITO MUNICIPAL A CONCEDER SOBRE OS VALORES LANÇADOS NO IPTU 2016 DESCONTO DE 10% PARA PAGAMENTO EM COTA ÚNICA ATÉ O DIA 10 DE MARÇO DE 2016. AUTORIZA O PAGAMENTO PARCELADO EM ATÉ 10 VEZES COM VENCIMENTO DA PRIMEIRA PARCELA DIA 10 DE MARÇO DE 2016 E DEMAIS NO DIA 10 DOS MESES SUBSEQUENTES. FIXA URM EM R\$ 68,00 (SESSENTA E DOIS REAIS) A PARTIR DE 1º DE JANEIRO DE 2016.

RELATÓRIO

O Projeto de Lei nº 084/15 consiste na manutenção da forma de cobrança do Imposto Predial Territorial Urbano para o próximo exercício e na atualização do valor da URM (Unidade de Referência do Município), sendo o percentual de reajuste fixado em 9,68% (nove vírgula sessenta e oito por cento), nos termos da variação do IPCA, conforme informações obtidas junto ao Banco Central do Brasil e parecer do Diretor do Departamento de Tributação do Município, bem como Parecer Contábil nº. 72/2015.

Para justificar a propositura do Projeto, argumenta-se que é de fundamental importância manter atualizado o índice utilizado pelo Município para o reajuste dos tributos municipais, evitando-se, assim, renúncia de Receitas conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal.

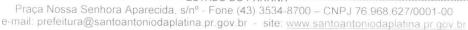
É o relatório.

FUNDAMENTAÇÃO

Com relação ao desconto de 10% (dez por cento) para pagamento a vista e o pagamento parcelado do IPTU, verifica-se que o presente projeto de lei tem por objetivo adequar a arrecadação conforme arts. 24 e 166 do Código Tributário Municipal.



---ESTADO DO PARANÁ--





Art. 24 da Lei Municipal nº. 28/1990 – O Imposto será pago na forma de prazos regulamentares.

Art. 166 da Lei Municipal nº. 28/1990 - O contribuinte que optar pelo pagamento do débito em quota única poderá gozar do desconto de 10% (dez por cento).

No que diz respeito ao URM, a atualização dos valores consiste na manutenção do equilíbrio fiscal, sendo que a não correção dos mesmos implicará em renúncia de receitas, conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal em seus artigos 11 a 14.

Carlos Alberto Mariano, Chefe da Divisão de Fiscalização Tributária, o entendimento de que o percentual ideal para o reajuste dos Tributos Municipais seja de 9,68% (nove vírgula sessenta e oito por cento), nos termos da variação do IPCA/INPC, atende os requisitos legais e constitucionais, quanto às questões que se propõe bem como os institutos aplicáveis ao tema.

Ressalta-se que de acordo com art. 97, § 2º do Código Tributário Nacional. não constitui majoração de tributo, a atualização do valor monetário da respectiva base de cálculo. assim, apenas recompõe o valor da degradação de processos inflacionários.

Art. 97, do Código Tributário Nacional - (...)

(...)

§ 2º Não constitui majoração de tributo, para os fins do disposto no inciso II deste artigo, a atualização do valor monetário da respectiva base de cálculo.

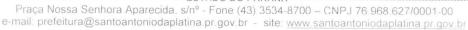
Desta forma, o norte básico é o da tributação razoável. Traz-se à colação:

"O Estado não pode legislar abusivamente, eis que todas as normas emanadas do Poder Público – Tratando-se, ou não, de matéria tributária – Devem ajustar-se à cláusula que consagra, em sua dimensão material, o princípio do substantive due process of law (CF, art. 5°, LIV). O postulado da proporcionalidade qualifica-se como parâmetro de aferição da própria constitucionalidade material dos atos estatais. Hipótese em que a legislação tributária reveste-se do necessário coeficiente de razoabilidade." (RE. 200.844-AgR, Rel. Min. Celso de Mello, julgamento em 25-6-2002. Segunda Turma, DJ de 16-8-2002)

Nesse contexto delineado, tais atualizações não podem ser consideradas como aumento irrazoável do tributo, porque, se os valores de mercado são mutáveis no tempo e, de acordo com fatores vários e variáveis, os preços de mercado atualizam-se ou deterioram-se, nada mais lógico que a taxa o URM acompanhe essas mudanças.



-ESTADO DO PARANÁ-





CONCLUSÃO

Isto posto, salvo melhor juízo, considerando os argumentos supra mencionados, esta Procuradoria Jurídica entende que o Projeto de Lei nº 084/2015, que consiste na manutenção da forma de cobrança do Imposto Predial Territorial Urbano para o próximo exercício e na atualização do valor da URM, está em consonância com a legislação municipal bem como os preceitos constitucionais.

Ressalte-se que o parecer jurídico tem caráter opinativo, não vinculando a decisão da Autoridade Superior.

Santo Antônio da Platina, 19 de outubro de 2015.





ESTADO DO PARANÁ---



Praça Nossa Senhora Aparecida, s/nº - Fone (43) 3534-8738 — CNPJ 76.968.627/0001-00 www.santoantoniodaplatina.pr.gov.br — contabilidade@santoantoniodaplatina.pr.gov.br

PARECER CONTABIL Nº. 072/2015

No sentido de atender ao que dispõe o art. 138 F, II da Resolução nº 04, de 22 de dezembro de 2011, da Câmara Municipal de Santo Antônio da Platina – PR, quanto ao seu aspecto contábil, informamos o que segue:

- Trata-se o presente Parecer do Projeto de Lei nº. 084/2015, de 19 de outubro de 2015, que dispõe sobre a concessão de desconto de 10% (dez por cento) sobre os valores lançados do IPTU 2016, para pagamento à vista, e dá outras providências;
- No que concerne ao desconto de que trata o artigo 1º do Projeto em análise, o mesmo foi considerado quando da elaboração da Proposta Orçamentária para o ano de 2016, (LOA 2016);
- Quanto ao artigo 2º viabiliza o pagamento em até 10 (dez) vezes, do IPTU/2016, tal situação será contemplada quando da elaboração do Cronograma Mensal de Desembolso daquele exercício;
- 4. Quanto aos demais artigos não vislumbrados quaisquer relações com as disposições da L.R.F.

Santo Antônio da Platina, aos 19 de outubro de 2015.

THAIS DE SOUSA RODRIGUES SANTOS

Contadora CRC-PR 064068/0-2 Decreto nº. 767/2013